



Geografia e Filosofia: relação entre Milton Santos e Heráclito de Éfeso.

Glauco Bruce Rodrigues, Roger Gonçalves Borges Lemos, Yuri Oliveira de Lima.

O projeto visa uma relação entre Filosofia e Geografia, utilizando como autores norteadores Milton Santos e Heráclito de Éfeso. Esses dois, de épocas totalmente diferentes se tornam importantes e guias de nossa pesquisa pois suas ideias sobre temporalidade, devir, transformações do espaço e a própria sociedade são relações que buscamos traçar entre os autores, salientando suas diferenças conceituais e convergindo em suas afirmações, autores que apesar de suas épocas e diferenças conversam muito sobre coisas semelhantes. A pesquisa tem como objetivo explicitar a importância do saber filosófico para a interpretação da geografia enquanto ciência. Contudo é evidente que aqueles que possuem um conhecimento prévio de Filosofia possuem maior facilidade para entender Geografia do que aqueles que não possuem esse entendimento, de certo é sim possível aprender sobre o saber geográfico, porém com maior esforço. Claro que, Filosofia e Geografia são conhecimentos independentes, ou seja, cada um com seus métodos, fundamentos e conceitos, mas não por isso que uma não ajude a outra na produção do conhecimento, e entender as duas a partir de uma interdisciplinaridade é a melhor forma de chegarmos a uma diretriz. Dessa forma, buscamos relacionar a ideia de movimento e transformação do espaço e da sociedade observando suas relações enquanto ser. A relação pode se dar a partir de suas ideias de princípios fundadores onde de um lado temos o pré-socrático com a ideia de fogo como elemento fundamental nas mudanças da realidade e em Milton Santos o espaço enquanto fundamento do estudo geográfico. Observar as rugosidades da paisagem é um ponto fundamental para compreender as transformações espaciais para Milton Santos. Já Heráclito utiliza o termo 'dinamismo universal' para conceber sua ideia de mudança estrutural, ou seja, dispõe de uma alusão sobre a imersão de um Ser no rio, levando a refletir sobre a temporalidade e as dinâmicas da realidade. Em vista da questão colocada, este trabalho busca na interpretação bibliográfica dos autores já citados, relações em seus fundamentos e compreensão da realidade, assim demonstrando a importância da relação entre os saberes filosóficos e geográficos buscando uma melhor compreensão da realidade e na criação de novos conhecimentos. Procuramos obter como resultado da pesquisa, a compreensão da Geografia enquanto disciplina acadêmica que dialoga com a Filosofia. Com isso em mente a pesquisa continua em andamento, com análises bibliográficas e diálogos entre os autores, buscando compreender essas relações entre os pensadores, seja na análise do espaço enquanto matéria ou da própria sociedade.